



REVISTA DE DIFUSIÓN ACADÉMICA

ISSN 2718-6318

Año II | Número 8 | Diciembre 2021

A importância das visitas turístico-religiosas para a economia local de Fátima (Portugal)

Matheus Belucio ¹, José Alberto Fuinhas ² y Carlos Vieira ³

matheus.belucio@hotmail.com, fuinhas@uc.pt, cvieira@uevora.pt

¹ Doutorando em Economia, membro do Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE-UE) e Universidade de Évora, Portugal; *Economy of Francesco (EoF) Academy*.

² Doutor em Economia, membro do Centro de Investigação em Economia e Gestão (CeBER), Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra, Portugal.

³ Doutor em Economia, membro do Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia (CEFAGE-UE) e Universidade de Évora, Portugal.

1. Introdução

A cidade de Fátima é um dos principais destinos turísticos de Portugal. Anualmente milhões de pessoas visitam a pequena cidade por razões de fé. O Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (ou Santuário de Fátima) é o principal atrativo da pequena cidade, economicamente dependente do turismo nacional e internacional. Os visitantes internacionais são oriundos de diversos países do mundo (Belucio et al., 2020). No entanto, face à crise pandémica causada pela COVID-19, o Santuário de Fátima pela primeira vez em décadas teve de fechar no ano de 2020, durante alguns meses, o seu recinto às visitas do público.

Compreender quem são os visitantes da cidade sede do turismo religioso português e avaliar o impacto da importância de parâmetros económicos e sociais nas despesas dos visitantes trará mais conhecimento sobre o fenómeno das visitas turístico-religiosas e colaborará para a literatura de diversas áreas que se interessam por visitas a locais sagrados. Além disso, esse conhecimento permite que os decisores de política (*decision-makers*) da cidade de Fátima possam desenvolver ações mais assertivas voltadas aos visitantes e peregrinos do Santuário.

Para cumprir com o objetivo desta investigação (apresentado acima) foi elaborado um inquérito composto de perguntas fechadas. A divulgação dos questionários decorreu de 14 de novembro de 2020 até 21 de janeiro de 2021. Optou-se por fazer a divulgação através da rede social Facebook e da aplicação WhatsApp para conseguir um efeito de “bola de neve” onde os inquiridos sugeriam o questionário a outras pessoas de sua rede de contatos. Devido ao grande número de visitantes e peregrinos do Santuário de Fátima e à sua dispersão territorial, a nível nacional e internacional, optou-se também por tentar obter a maior amostra possível.

A amostragem não probabilística tem vantagens e desvantagens como qualquer método.

Na tabela 1 é apresentado um resumo dos pontos positivos e negativos deste tipo de amostragem:

Tabela 1: Vantagens e desvantagens da amostragem por conveniência

| Vantagens | Desvantagens |
|---|---|
| Sem custos ou custos reduzidos | Amostra estatística não representativa |
| Disponibilidade dos inquiridos | Os resultados não podem ser generalizados |
| Inquiridos com interesse na pesquisa e em participar | Amostra mais tendenciosa |
| Permite observar hábitos e opiniões com mais facilidade | Podem surgir problemas com o desvio-padrão da amostra |
| Método rápido para coleta de dados | |
| Facilita a obtenção de resultados | |
| Não exige que seja feita uma ampla lista de verificação para incluir inquiridos | |
| Permite combinar com outras amostras | |

Foram convidados a participar do inquérito todas as pessoas que visitaram a cidade de Fátima e/ou o Santuário de Fátima nos últimos anos. Sendo está a única restrição para selecionar os inquiridos. Os inquéritos foram partilhados apenas de forma on-line, um grupo importante, as pessoas sénior, que não acedem à internet e que comumente frequentam o recinto do Santuário não foram inquiridos. Essa limitação não foi ultrapassada devido à crise pandêmica causada pela COVID-19, que impôs o distanciamento social.

A organização desta investigação segue a seguinte ordem: A primeira seção apresenta uma breve introdução à temática e o objetivo deste estudo. A segunda seção mostra a análise dos dados estatísticos coletados. Na terceira

secção são apresentados os testes econométricos, a regressão e testes após a estimação para dar robustez aos resultados encontrados. Por fim, na última secção são tecidas breves considerações finais.

2. Dados

No total, 196 questionários foram recolhidos através da plataforma Google Forms. O inquirido mais velho tinha 90 anos, enquanto o mais jovem tinha apenas 15 anos. A média de idade do total de inquiridos foi de 36.4 anos. Detalhes da distribuição de género e idade na

Figura 1.

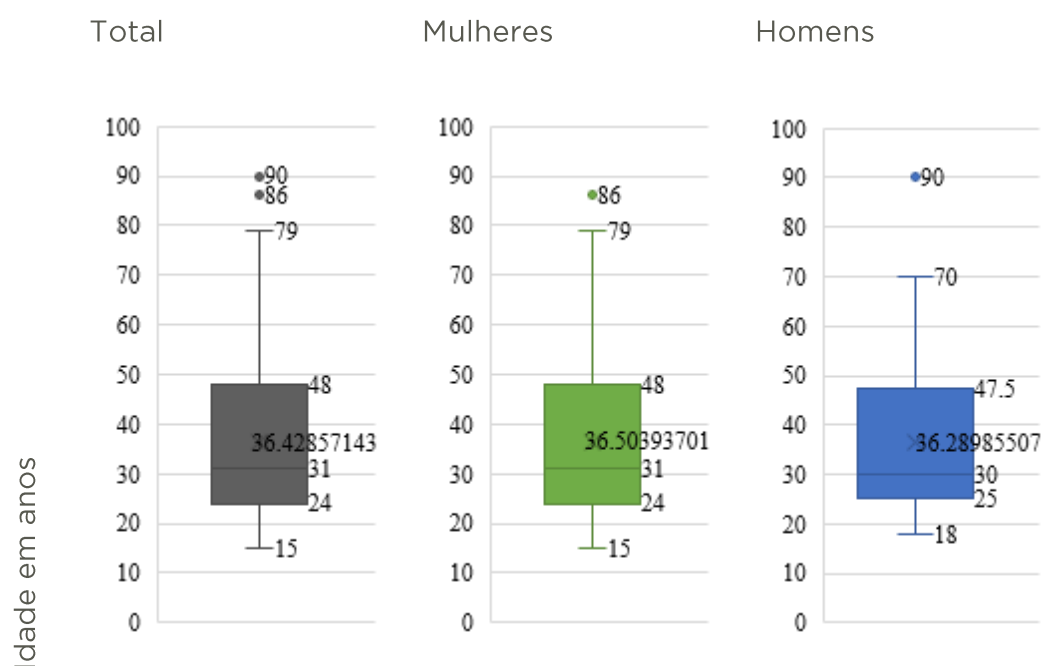


Figura 1: Género e idade

Relativamente a escolaridade obtida pelos inquiridos: apenas 4.6% indicaram possuir o ensino básico; enquanto 25% indicaram ter concluído o secundário. Os detentores de uma profissão por terem o ensino superior eram 37.8% dos inquiridos e aqueles com mestrado ou doutorado eram cerca de 32.7%. Ficando evidente que a maioria dos visitantes da cidade e do Santuário de Fátima tem notório saber, somados os grupos daqueles que concluíram um curso superior e os que seguiram para o mestrado e doutorado, ultrapassam 70% dos visitantes.

Foi pedido para os inquiridos indicarem sua renda mensal. O maior grupo representava cerca de 26.5% dos inquiridos e o seu rendimento mensal estava entre 636 euros a 1270 euros. Entretanto o grupo com o menor rendimento (menor ou igual a 635 euros) é composto por 15.3% dos inquiridos. Aqueles com o maior rendimento representavam cerca de 13.8% dos inquiridos e possuíam renda mensal igual ou superior a 3176 euros. Os demais inquiridos estavam em classes intermédias com rendimentos mensais entre 1271 e 3175 euros.

Os visitantes são maioritariamente de países lusófonos: portugueses e brasileiros representavam 82.7% e 12.2% dos inquiridos, respetivamente. Os demais inquiridos, cerca de 5.1% eram oriundos de outros países. Além disso, os inquiridos revelam que 91.8% afirmam ser católicos, 4.6% indicaram ser ateus, 3.1% agnósticos e 0.5% professavam outra fé que não a muçulmana ou protestante.

Os inquiridos foram interpelados relativamente ao que eles tensionavam visitar na cidade de Fátima. Foi permitida a indicação de mais de uma opção através de uma questão de resposta múltipla. Os resultados da Figura 2 revelam que apenas 2.5% dos inquiridos não tinham a intenção de visitar o Santuário de Fátima.

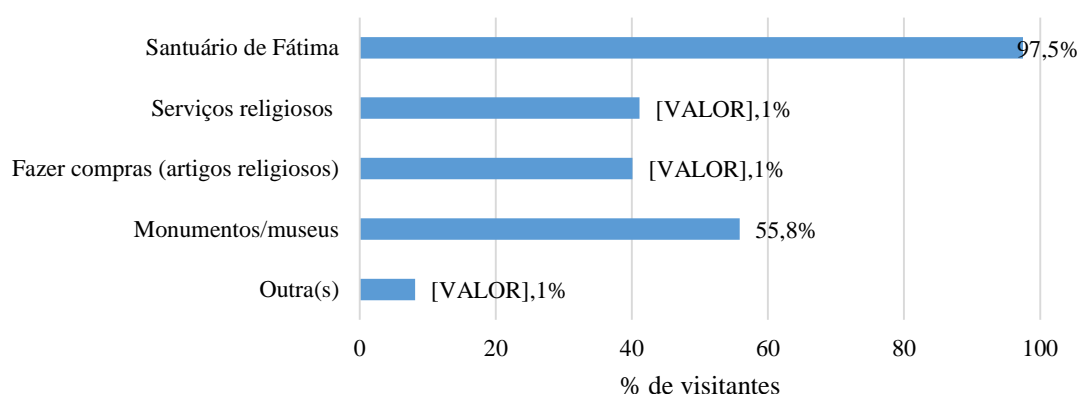


Figura 2: Atividades dos visitantes

Neste estudo, a satisfação do turista da cidade de Fátima foi aferida. Detalhes sobre a satisfação ao visitar a cidade de Fátima, a intenção de recomendá-la e a

intenção de voltar a visitar a cidade podem ser vistas na Figura 3, respetivamente.

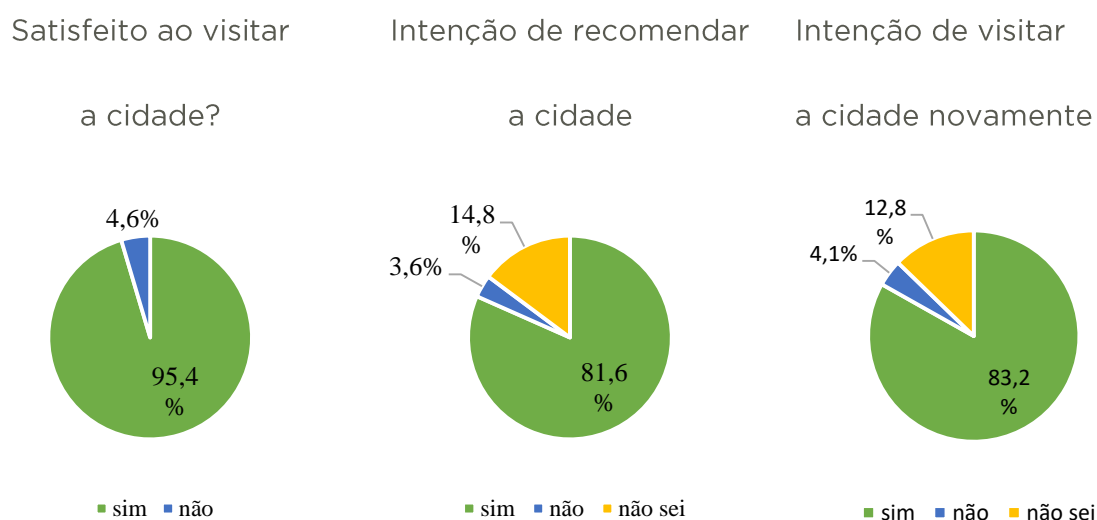


Figura 3 -Satisfação e intenções dos visitantes de Fátima

3. Análise econométrica

Para a análise econométrica foi escolhida a regressão dos mínimos quadrados (*Ordinary Least Squares*). Esse método permite capturar o impacto entre as variáveis independentes na variável dependente. A variável dependente (Total) foi obtida com base nas respostas dos inquiridos relativamente às despesas que eles tiveram na sua última visita à cidade de Fátima. Os parâmetros que contribuem para a formação da variável dependente são: as despesas com Alojamento, Refeições, Compras, Deslocações, Visitas a museus e Formações religiosas ou retiros. Para as variáveis explicativas (Segurança, Crises, Fazer compras, Ajudar a economia local e Igrejas), na ausência de uma medida absoluta, optou-se por usar uma escala de intensidade (1 a 5). Deste modo, a leitura dos coeficientes estimados deve ser interpretada como o efeito da alteração na perceção dos inquiridos, no valor da variável explicada.

Foram excluídos 8 inquéritos da análise. Os respetivos inquiridos informaram não ter nenhum tipo de despesa em sua visita a cidade e/ou Santuário de Fátima, i.e., despesa total = 0. Como a normalização da variável dependente se dá através do cálculo do logaritmo natural esses inquéritos não se adequam. Na Tabela 2, apresenta-se a estatística descritiva das variáveis deste estudo, sendo o novo número de observações (inquiridos) = 188. O prefixo “L” representa o logaritmo natural das variáveis.

Tabela 2: Estatísticas descritivas

| | Total | Ltotal | Segurança | Rendimento mensal | Crises | Fazer compras | Ajudar a economia local | Igreja |
|----------------------|----------|---------|-----------|-------------------|---------|---------------|-------------------------|---------|
| Média | 124.40 | 4.5336 | 2.9574 | 3.1915 | 2.5745 | 2.3404 | 2.7340 | 3.7340 |
| Mediana | 100 | 4.6052 | 3 | 3 | 3 | 2 | 3 | 4 |
| Máximo | 710 | 6.5653 | 5 | 6 | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Mínimo | 5 | 1.6094 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Desvio-padrão | 102.808 | 0.8163 | 1.4873 | 1.6304 | 1.4141 | 1.1705 | 1.3339 | 1.3339 |
| Assimetria | 2.5752 | -0.7262 | -0.0834 | 0.4245 | 0.2349 | 0.4578 | 0.0745 | -0.8202 |
| Achatamento | 12.3420 | 4.6251 | 1.6533 | 2.0081 | 1.7616 | 2.3223 | 1.8121 | 2.6048 |
| Jarque-Bera | 891.4256 | 37.2094 | 14.4248 | 13.3516 | 13.7412 | 10.1639 | 11.2269 | 22.3014 |
| Probabilidade | 0.0000 | 0.0000 | 0.0007 | 0.0013 | 0.0010 | 0.0062 | 0.0036 | 0.0000 |
| Observações | 188 | 188 | 188 | 188 | 188 | 188 | 188 | 188 |

A matriz de correlação de Pearson foi utilizada para detetar se há correlação linear entre os pares de variáveis (Tabela 3). A leitura dos resultados da matriz faz-se da seguinte forma: os valores negativos indicam que as variáveis têm comportamentos assimétrico e os valores positivos indicam que as variáveis têm comportamento simétrico. Se $p=0$ não há correlação. A matriz de

correlações captura a associação estatística entre as variáveis, o que pode ser um problema quando os valores absolutos (em módulo) ultrapassam 0,8 (e.g., Belucio & Fuinhas, 2019).

Tabela 3: Matriz de correlações

| | Itotal | Segurança | Rendimento mensal | crises | Fazer compras | Poupança para viagem | Ajudar a Economia local | Igreja |
|-------------------------|---------|-----------|-------------------|---------|---------------|----------------------|-------------------------|--------|
| Itotal | 1 | | | | | | | |
| Segurança | 0.1408 | 1 | | | | | | |
| Rendimento mensal | 0.2041* | -0.1179 | 1 | | | | | |
| Crises | -0.0171 | 0.6651* | -0.0619 | 1 | | | | |
| Fazer compras | 0.2495* | 0.2725* | -0.0315 | 0.2075* | 1 | | | |
| Poupança para viagem | 0.1801* | 0.2059* | -0.064 | 0.254* | 0.1678* | 1 | | |
| Ajudar a economia local | 0.3077* | 0.4552* | 0.026 | 0.433* | 0.3323* | 0.2886* | 1 | |
| Igreja | 0.1831* | 0.2126* | -0.1215 | 0.1381 | 0.2056* | -0.0758 | 0.2215* | 1 |

Nota: “**” indica significância estatística de 5%.

A multicolinearidade pode ser um problema para a estimação da regressão, se as variáveis que explicam o modelo possuem relações lineares exatas (ou quase exatas), a estatística tende a subir e se aproximar do limite de 10. É comumente aceite que a estatística *Variance Inflation Factors* (VIF) deve possuir, para cada variável, um valor inferior a esse limite e que o valor da *Mean VIF* não deve ultrapassar o valor 6. Os detalhes da estatística VIF podem ser vistos na Tabela 4.

Tabela 4: Estatística VIF

| variável dependente: Ltotal | VIF | 1/VIF |
|-----------------------------|-------------|----------|
| Segurança | 1.99 | 0.503315 |
| crises | 1.89 | 0.527941 |
| Ajudar a economia local | 1.49 | 0.671805 |
| Fazer compras | 1.18 | 0.849593 |
| Poupança para viagem | 1.16 | 0.859827 |
| Igreja | 1.14 | 0.878373 |
| Rendimento mensal | 1.04 | 0.958614 |
| <i>Mean VIF</i> | 1.41 | |

As raízes unitárias foram verificadas através dos testes Augmented Dickey Fuller (ADF) e o Phillips Perron (PP). Os resultados indicaram que nenhuma variável tem ordem de integração I(1) ou I(2). Sugerindo a estacionariedade da série para todas as variáveis em nível.

De seguida, procedeu-se a realização da regressão (Tabela 5). Os resultados revelam que todas as variáveis impactam positivamente a despesa total dos visitantes com exceção da variável “Crises” que impacta as despesas de forma negativa. A significância estatística das variáveis explicativas variou entre 1%, 5% ou 10%. Uma constante esteve presente no modelo e se mostrou estatisticamente significativa a 1%. Há evidências que para afirmar que no caso das visitas ao Santuário de Fátima, as componentes sociais e económicas influenciam o comportamento dos turistas impactando desta forma a economia local através do volume de suas despesas.

Tabela 5: Regressão OLS

| Variável dependente: Itotal | Coef. | P>t |
|-----------------------------|----------|--------|
| Segurança | 0.086484 | 0.0880 |
| Rendimento mensal | 0.115622 | 0.0010 |
| Crises | -0.17267 | 0.0010 |
| Fazer compras | 0.098166 | 0.0480 |
| Poupança para viagem | 0.092036 | 0.0250 |
| Ajudar a economia local | 0.142974 | 0.0040 |
| Igreja | 0.092024 | 0.0320 |
| Constante | 3.093898 | 0.0000 |

Para a regressão estimada o R^2 -foi de 0.24 e o R^2 ajustado foi de 0.21. Conforme sugere o método, foram realizados testes estatísticos de diagnóstico após a estimação da regressão (Tabela 6), com a finalidade de garantir a robustez dos resultados. O modelo não possui problemas de autocorrelação serial (verificado através do teste Breusch-Godfrey Serial Correlation LM), ou seja, a correlação das variáveis em um instante não é correlacionada com o seu valor no passado (Miranda & Ferreira, 2006). O modelo estimado é homoscedástico, essa conclusão foi possível após analisar os resultados dos testes de heterocedasticidade: o teste de Breusch-Pagan-Godfrey, o teste ARCH e o teste de Glejser. Segundo Kmenta (1977), no modelo homoscedástico a variação dos erros estatísticos é constante para todas as observações, ou seja, o valor do R^2 não é afetado pelos erros estatísticos. Os resultados dos testes de estabilidade do modelo (CUSUM e CUSUM of Squares), mostram a boa estimação da regressão, uma vez que os valores não ultrapassam as fronteiras de estabilidades. Por fim, também se apresenta o gráfico com os resíduos do modelo econométrico.

Tabela 6: Testes e estatísticas de robustez

Breusch-Godfrey Serial Correlation LM Test:

| | | | |
|---------------|--------|---------------------|--------|
| F-statistic | 0.6453 | Prob. F(1,179) | 0.4229 |
| Obs*R-squared | 0.6753 | Prob. Chi-Square(1) | 0.4112 |

Hipótese nula do teste: Sem correlação serial em até 1 defasagem.

Heteroskedasticity Test: Breusch-Pagan-Godfrey

| | | | |
|---------------------|---------|---------------------|--------|
| F-statistic | 1.2941 | Prob. F(7,180) | 0.2555 |
| Obs*R-squared | 9.0080 | Prob. Chi-Square(7) | 0.2521 |
| Scaled explained SS | 12.7245 | Prob. Chi-Square(7) | 0.0791 |

Hipótese nula do teste: homocedasticidade.

Heteroskedasticity Test: ARCH

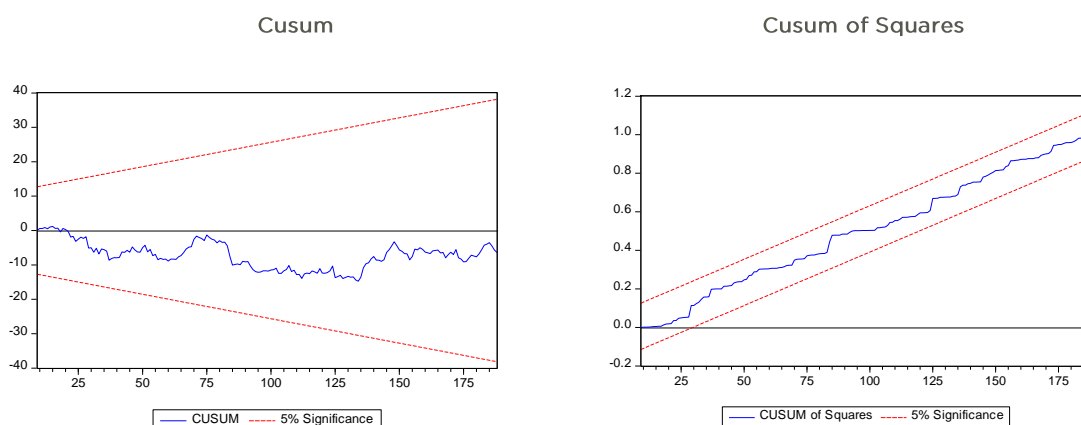
| | | | |
|---------------|--------|---------------------|--------|
| F-statistic | 0.4833 | Prob. F(1,185) | 0.4878 |
| Obs*R-squared | 0.4872 | Prob. Chi-Square(1) | 0.4852 |

Hipótese nula: os resíduos quadrados são uma sequência de ruído branco, i.e., os resíduos são homocedásticos.

Heteroskedasticity Test: Glejser

| | | | |
|---------------------|--------|---------------------|--------|
| F-statistic | 0.9003 | Prob. F(7,180) | 0.5075 |
| Obs*R-squared | 6.3596 | Prob. Chi-Square(7) | 0.4984 |
| Scaled explained SS | 7.4275 | Prob. Chi-Square(7) | 0.3858 |

Hipótese nula do teste: homocedasticidade.



4. Considerações Finais

- Foram inquiridos 196 visitantes do Santuário de Fátima (Portugal);
- Foi traçado o perfil dos visitantes do Santuário de Fátima;
- Mais de 97% dos inquiridos se sentiram satisfeitos ao visitar a cidade e mais de 83% tensionam recomendar a cidade a outras pessoas;
- O rendimento mensal dos visitantes e a importância atribuída em ajudar a economia local da cidade de Fátima são positivos; e
- Os resultados da regressão mostraram que as crises têm efeitos negativos nas visitas a cidade de Fátima.

Agradecimentos

The first author gratefully acknowledges the support of The Economy of Francesco (EoF) Fellowship Program 2021/2022. Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UIDB/04007/2020 e do projeto UIDB/05037/2020. Os autores agradecem os preciosos comentários e sugestões da Prof^a. Dra. Antónia Correia durante a edição de 2021 do Doctoral Consortium 01 de outubro de 2021, Évora, Portugal.

Referências

- Belucio, M. & Fuinhas, J. A. (2019). Fatores que influenciam as visitas turístico-religiosas ao Santuário de Fátima: uma perspectiva económica. *Estudos de Religião*, 33(2), 159-180.
- Belucio, M.; Fuinhas, J.A. Vieira, C. (2020). A cidade de Fátima: história, desenvolvimento e perspetivas económicas. *European Journal of Applied Business and Management*, 6(3), 1-26.
- Fuinhas, J. A., Belucio, M., Santiago, R. & Afonso, T. (Eds.). *Exercícios Introdutórios de Análise Económica de Dados* (pp. 1-160). Covilhã: Universidade da Beira Interior. 2019. ISBN: 978-989-654-535-2.
- Miranda, V. D. F. L., & Ferreira, D. F. (2006). Avaliação Monte Carlo de testes assintóticos e de Bootstrap para autocorrelação residual. *Revista de Matemática e Estatística*, 24, 29-52.